



Dr. Tito dos Passos de Almeida Rosas

Não foi venturoso para o corpo docente da nossa Faculdade o anno de 1906.

Logo em seu começo, a 25 de Fevereiro, quando ainda não estavam arrefecidas as magoas deixadas pelo fallecimento de outros distinctos companheiros, fomos surpreendidos dolorosamente pela morte de Tito dos Passos de Almeida Rosas.

Quão amargos têm sido esses ultimos tempos!

Em tres annos justos, desde 25 de Fevereiro de 1903 a 25 de Fevereiro de 1906, vimos desaparecer da nossa communhão academica: Estevão de Oliveira, Clodoaldo de Souza, Martins Junior, Pereira Junior, Oliveira Fonseca e Tito Rosas.

Descendo das altas regiões do centro deste Estado, e sequioso de saber, Tito Rosas veio para esta Capital e, á custa da mais ingente lucta pela vida, conseguiu em 1894 a carta de

Bacharel em direito, tendo feito um curso brilhante, que lhe conquistou o premio de viagem á Europa em reconhecimento de haver sido classificado pela Congregação como o primeiro estudante entre os que com elle frequentaram a Faculdade.

Pouco depois Tito Rosas entrou em concurso e foi nomeado lente substituto, cargo de que tomou posse em 1 de Outubro de 1895 e que servio até 23 de Julho de 1904, quando passou a cathedratico de Direito Civil.

No desempenho do magisterio Tito Rosas nunca desmentio as tradições que o acompanharam ao entrar para o corpo docente da Faculdade, distinguindo-se pelo seus talentos e amor ao estudo.

Tito Rosas foi um luctador, tendo confirmado a maxima—*Labor improbus omnia vincit.*

